



CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

KNOWLEDGE AND LEARNING IN POLICE ORGANIZATIONS: AN ANALYSIS ON THE PERSPECTIVE OF ACADEMIC WORKING

CONOCIMIENTOS Y APRENDIZAJES EN LAS ORGANIZACIONES POLICIALES: UN ANÁLISIS BAJO LA PERSPECTIVA DEL TRABAJO ACADÉMICO

Felipe Haleson Ribeiro dos Santos¹, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv²

e463316

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3316>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

Este estudo tem por objetivo apresentar como o conhecimento se encontra difundido na Corporação, sob uma perspectiva dos trabalhos acadêmicos. Este artigo se relaciona também com a questão da aprendizagem, pois tais trabalhos são o resultado de um processo de aprendizagem realizados principalmente na Academia Policial Militar do Guatupê. Foram coletados os trabalhos acadêmicos registrados pela Comissão de Promoção de Oficiais, pois é o local com maior probabilidade de conter todos os cursos realizados pelos Oficiais. Após a classificação de acordo com as disciplinas mestras da Academia Policial Militar do Guatupê foi identificado que o Direito é o principal tema discutido pela Corporação, mas ao longo da carreira do Oficial, o foco muda para a Gestão. Sugere-se para pesquisas futuras uma análise mais aprofundada dos trabalhos para identificar os temas tratados em cada uma das disciplinas aqui apontadas.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Polícia. Aprendizagem. Trabalho acadêmico.

ABSTRACT

This study aims to present how knowledge is disseminated in the Corporation, from the perspective of academic work. This article is also related to the issue of learning, as such works are the result of a learning process carried out mainly at the Military Police Academy of Guatupê. Academic works registered by the Commission for the Promotion of Officers were collected, as it is the place most likely to contain all courses taken by Officers. After the classification according to the master disciplines of the Military Police Academy of Guatupê, Law was identified as the main topic discussed by the Corporation, but throughout the Officer's career, the focus shifts to Management. It is suggested for future research a more in-depth analysis of the works to identify the themes dealt with in each of the disciplines mentioned here.

KEYWORDS: Knowledge. Police. Learning. Academic work.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo presentar cómo el conocimiento se difunde en la Corporación, desde una perspectiva de trabajos académicos. Este artículo también se relaciona con la cuestión del aprendizaje, porque tales trabajos son el resultado de un proceso de aprendizaje realizado principalmente en la Academia de Policía Militar de Guatupê. Fueron colectados los trabajos académicos registrados por la Comisión de Promoción de Oficiales, por ser el lugar con mayor probabilidad de contener todos los cursos realizados por los Oficiales. Después de la clasificación de acuerdo con las disciplinas de maestría de la Academia de Policía Militar de Guatupê se identificó que el Derecho es el principal tema tratado por la Corporación, pero a lo largo de la carrera del Oficial, el

¹ Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná. Doutorando em Gestão da Informação pela Universidade Federal do Paraná.

² Mestre em Gestão da Informação pela Universidade Federal do Paraná.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

enfoque cambia para la Gestión. Se sugiere para futuras investigaciones un análisis más profundo de los trabajos para identificar los temas abordados en cada una de las disciplinas aquí señaladas.

PALABRAS CLAVE: *Conocimiento. Policía. Aprendizaje. Trabajo académico.*

INTRODUÇÃO

No atual contexto da sociedade, o uso de informação e do conhecimento se tornou ferramenta essencial para as organizações (COLL; MONEREO, 2010). A internet representou uma nova forma como as pessoas se interrelacionam e a troca de informações entre elas evoluiu consideravelmente neste período.

Quando se olha para o nível organizacional, identifica-se que as organizações estão se adaptando a este meio (WILLIAMSON; CHANDLER, 1964). Hannan e Freeman (1977) apontam que existem dois tipos de nichos de organizações, um de mudança constante, adequado para organizações especialistas, e outro mais estável, adequado para organizações mais generalistas. Apesar de tais nichos ainda serem possíveis de serem identificados, a inovação tecnológica fez com que todas as organizações se adaptassem à mudança constante.

A Polícia Militar do Paraná, apesar de ser um ente estatal, também teve que se adaptar a esta nova realidade. Porém, as organizações policiais militares possuem também em sua estrutura academias de ensino que visam realizar a formação de novos policiais militares. Isso faz parte do processo de integração e socialização dos indivíduos à nova organização (ASHFORTH; SAKS, 1996).

Neste contexto, as academias tiveram que se adaptar ao novo ambiente e deixaram de ser somente formadoras de policiais para serem responsáveis por centralizar o ensino. Na PMPR este processo já ocorreu, inclusive com a Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) ingressando com vínculo à Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), tornando-se um de seus campi (APMG, 2020).

O resultado disso foi a inclusão de trabalhos de conclusão de curso (TCC) em todos os cursos fornecidos pela APMG o que gerou um *corpus* de trabalhos voltados exclusivamente a elementos atinentes à atividade policial.

Assim como os trabalhos de qualquer universidade, os TCC possuem vínculo com a prática da atividade policial, e visam responder a um questionamento específico da própria Corporação. Isso faz com que os TCC tenham duas funções: a primeira é de apresentar algo novo para a Corporação, e por isso é algo que precisa ser estudado. A segunda é que estes trabalhos identificam algum problema existente, ou então alguma nova atividade da Corporação, e constroem doutrina para a PMPR, ou seja, convertem o conhecimento tácito em conhecimento explícito (NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

Assim, o presente artigo analisa como o conhecimento da PMPR se encontra distribuído por disciplinas, tendo por base os TCC elaborados pelos Oficiais da PMPR.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

O objetivo neste trabalho é de coletar os TCC e categorizar os trabalhos de acordo com as disciplinas existentes na Corporação, e identificar quais lacunas do conhecimento estão ou não sendo priorizadas.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Ao se analisar determinada comunidade, observa-se a existência de algo que é compartilhado entre seus membros. Isso é denominado por Kuhn (1968) de paradigma comunitário.

De forma inversa, o autor aponta que “uma comunidade científica consiste em homens que compartilham um paradigma”, em razão de que seus integrantes foram submetidos a uma educação similar, balizada por uma mesma literatura em torno de um objeto de estudo próprio. (KUHN, 1968)

Corroborando com esse entendimento, Japiassu (1978) afirma que:

A ciência se define por um discurso crítico, pois exerce controle vigilante sobre seus procedimentos utilizando critérios precisos de validação. [...] Os pressupostos de uma ciência são justamente as ideias, os critérios e os princípios que ela emprega na sua efetuação.

Sob essa ótica, Kuhn (1968) afirma que “um paradigma governa, em primeiro lugar, não um objeto de estudo, mas um grupo de praticantes da ciência”.

Ao longo de seu desenvolvimento, a ciência frequentemente depara-se com o surgimento de mudanças relativas a fatos (descobertas) ou a teorias (invenções). Tal situação causa mudança dos paradigmas até então estabelecidos, tanto de forma construtiva, quanto de forma destrutiva. (KUHN, 1978)

Kuhn (1978) aponta três tipos de fenômenos sobre os quais uma nova teoria pode ser desenvolvida. O primeiro se trata de fenômenos que são explicados pelos paradigmas existentes, o que raramente resulta no surgimento de uma nova teoria. O segundo refere-se a um fenômeno cuja natureza é explicada pelos paradigmas existentes, porém o entendimento de seus detalhes demanda uma maior articulação da teoria. O terceiro tipo emerge do fracasso dos esforços de articulação do segundo caso e trata-se de anomalias que não são assimiladas pelos paradigmas existentes, o que resulta no surgimento de novas teorias.

A substituição, total ou parcial, de um paradigma, por um novo, incompatível com o anterior, resulta em uma revolução científica.

Sucupira (1978) apontava que o crescimento exponencial do desenvolvimento técnico e científico naquela época apresentava diversos aspectos, dentre os quais:

[...] c) a necessidade da organização da pesquisa científica que desborda o âmbito da Universidade para se tornar matéria de interesse governamental, tanto por sua significação social, econômica e de alcance para defesa nacional, como por exigir vultosos recursos financeiros; d) a rápida expansão da pesquisa de desenvolvimento (R&D) como atividade requerida pelos órgãos estatais e pela indústria.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

A partir dos apontamentos de Sucupira (1978), Werneck (2006) observa que a “pesquisa de desenvolvimento é, em grande parte, promovida pelas chamadas Universidades Corporativas que têm objetivos práticos definidos e condições econômicas para sustentá-las”.

Nesse mesmo sentido, Schlesinger *et al.* (2008) identificaram dez iniciativas que facilitam o compartilhamento e a criação de conhecimentos no ambiente organizacional, dentre as quais consta a chamada educação corporativa.

A gestão do conhecimento teve as suas origens no ramo da informação. Diante disso, foi-se considerado que informação e conhecimento possuíam relações próximas, tanto que alguns autores consideraram o conhecimento como o resultado de algum tipo de tratamento concedido à informação.

Diante disso, nos seus primórdios a Gestão do Conhecimento apresentava uma tentativa de fornecer um objeto ou ferramenta por meio da qual a organização seria capaz de disponibilizar e gerenciar a informação e até mesmo o conhecimento dentro da organização.

Assim, emergiu o conceito de conhecimento explícito e tácito, a qual considerava o conhecimento sob a perspectiva da sua disponibilidade. Se ele estava disponível para a organização, era conhecimento explícito, e se estava encapsulado pelo indivíduo era tácito. A esta dicotomia, resultaram os conceitos de conversão de conhecimento e a busca de métodos que visassem a apropriação do conhecimento tácito a fim de convertê-lo em explícito, bem como ferramentas para que este último conhecimento estivesse disponível para a organização.

Ocorre que esta perspectiva conseguiu criar e disponibilizar as ferramentas que hoje se encontram difundidas, em especial *softwares* e métodos para a gestão do conhecimento. Entretanto, o problema desta perspectiva é a falta da apreensão do contexto organizacional, pois ao tratar da questão da disponibilidade de conhecimento, faltou apontar aqui um dos principais elementos que diferenciam as organizações: a sua lógica de ação no contexto em que ela se encontra imersa.

Diante disso, é necessário expandir os conceitos para longe da dicotomia acima apresentada e compreender o conhecimento como algo socialmente construído, e mesmo que ele tenha sido criado por um indivíduo, é preciso compreender também que ele não se encontra somente no particular deste indivíduo, mas que possui uma característica coletiva.

A socialização é parte essencial no processo de crescimento dos indivíduos. E ao atuar nas organizações, esse processo não poderia ser tratado de forma diferente. Quando um indivíduo adentra em uma organização processos de *sensemaking* e *sensegiving* atuam de modo a orientar as práticas e rotinas dos indivíduos. A consequência deste processo é que o conhecimento do indivíduo sobre aquela organização começa a ser construído e a construir.

Portanto, o processo de construção de conhecimento não ocorre per si, mas é decorrente de um processo de imersão organizacional por meio do qual o indivíduo:

- a) Constrói o conhecimento tácito;
- b) Constrói o conhecimento explícito de acordo com o seu background;
- c) Apreende o contexto organizacional;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

- d) Identifica a lógica organizacional (e institucional) preponderantes na organização;
- e) Define e constitui as práticas, rotinas e objetivos organizacionais.

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objeto a análise da criação de conhecimento na Polícia Militar do Paraná, sob o enfoque da educação corporativa.

APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS

Organizações policiais brasileiras possuem uma forma específica de realizar a formação de seus policiais (PONCIONI, 2005). Este processo resulta de um processo intenso de imersão organizacional e socialização dos indivíduos (MAANEN, 1975), articulado por processos de *sensemaking* e *sensegiving* na construção da identidade profissional (SANTOS, 2018).

O candidato precisa adaptar a sua identidade ao novo contexto antes mesmo de ingressar na Corporação, alterando suas rotinas e se dedicando ao curso de formação que segue.

Durante este curso, assim como em organizações financeiras apontadas por Jackall (1988), os indivíduos são submetidos a uma intensa lógica institucional que atua de forma coercitiva obrigando-os a adotar fortes processos de aprendizagem.

Para realizar isto, organizações policiais possuem centros de formação que centralizam os principais temas a serem tratados nas diversas disciplinas e centralizam também os critérios de formação e o seu processo.

Tais locais representam também centros de inovação por permitirem que novas ideias sejam elaboradas e práticas adotadas pela organização sejam discutidas e traduzidas em doutrinas.

Nonaka e Takeuchi (1997) apontam que o conhecimento tácito e o conhecimento explícito se encontram difundidos na organização, sendo o primeiro aquele que é íntimo do sujeito, e o segundo é codificado.

Nesta perspectiva, é possível afirmar que o processo de formação das organizações policiais é responsável pela conversão de conhecimento tácito em explícito, que ocorre quando alguma prática é adotada na PMPR ela advém do conhecimento tácito, e ao ser estudada nas academias ele é codificado.

Por outro lado, quando alguma nova ideia precisa ser difundida, ela é codificada nos planos de ensino das academias para em seguida ser multiplicada pelos professores nas disciplinas dos diversos cursos que a Academia fornece.

Há cerca de 10 anos, foi definido pela Academia que os alunos dos cursos deveriam elaborar o trabalho de conclusão de curso, e estes trabalhos representam a codificação do conhecimento que tais alunos identificaram como relevantes e atuais na Corporação. Ou seja, os trabalhos de conclusão de curso representam o resultado do intenso processo de aprendizagem que os alunos se submeteram.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

MÉTODO

Esta pesquisa pode ser classificada como pesquisa bibliográfica, uma vez que, de acordo com Gil (2008), este tipo de pesquisa permite explorar uma ampla gama de fenômenos, pois permite observar discussões relevantes do tema sem a necessidade de realizar uma pesquisa aprofundada.

Diante disso, foi adotado como método de pesquisa os passos para pesquisa elaborado por este mesmo autor.

Inicialmente foi realizada a formulação do problema e a definição do plano de trabalho, conforme foi exposto acima com a definição do problema de pesquisa e dos objetivos gerais e específicos.

A seguir a fonte de pesquisa foi definida como sendo o registro de cursos do banco de dados da Comissão de Promoção de Oficiais da PMPR, pois possui a contagem de pontos positivos para promoção, grande parte dos cursos realizados pelos Oficiais estará neste banco de dados.

A coleta se deu por meio da disponibilização de um arquivo no formato .xls por parte da própria comissão atendendo a um pedido dos autores. Ao analisar o arquivo, foi identificado que somente possuía o título e tipo de graduação que o trabalho foi apresentado.

Assim, foi realizada a tabulação dos dados de acordo com a análise do título, nas seguintes categorias: Direito, Gestão, Policiamento, Segurança Pública, Bombeiro, Ensino, Violência, Psicologia, Defesa Civil, Educação Física Militar (EFM) e Saúde, por meio do que foi possível realizar a análise dos resultados.

Ao todo foram classificados 1906 trabalhos, classificados de acordo com o tipo de graduação acadêmica: TCC, Especialização, Mestrado e Doutorado, e também graduações internas: Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), realizado somente por Oficiais Intermediários, e Curso Superior de Polícia (CSP), realizado somente por Oficiais Superiores.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados fornecidos pela Comissão de Promoção de Oficiais da PMPR (CPO) referem-se a trabalhos desenvolvidos por Oficiais como requisito para a conclusão do Curso Superior de Polícia (CSP) e do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) na PMPR ou em instituições congêneres.

O CSP trata-se de curso destinado aos Majores e Tenentes-Coronéis e é pré-requisito para a promoção ao posto de Coronel, o mais elevado da instituição. Já o CAO é destinado aos Capitães e constitui pré-requisito para a promoção ao posto de Major. Ambos os cursos, portanto, se destinam a profissionais já formados e com bastante vivência nas atividades desenvolvidas pela instituição.

Além disso foram também fornecidos dados referentes aos trabalhos desenvolvidos em cursos de especialização *lato sensu* (trabalhos de conclusão de curso) e *stricto sensu* (dissertações de mestrado e teses de doutorado) realizado pelos Oficiais em instituições de ensino superior.

A realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*, mestrado e doutorado, em que pese não ser obrigatória e tampouco consistir em pré-requisito para promoção a qualquer posto, é bastante

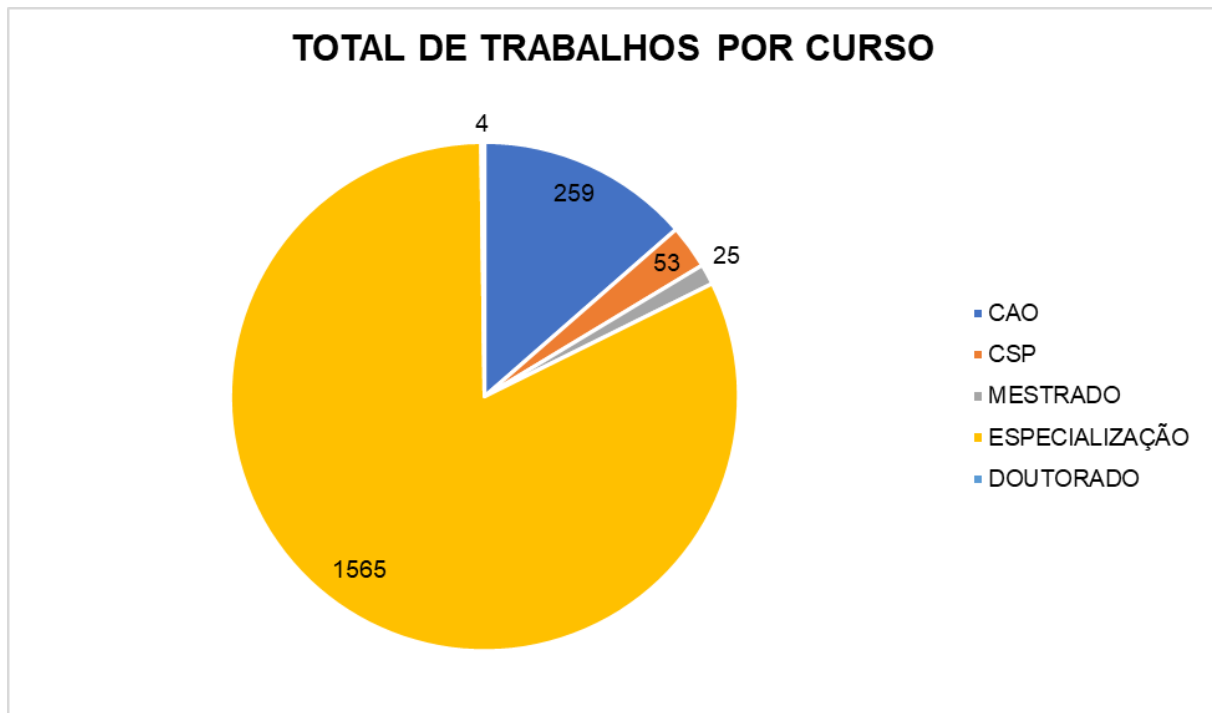


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

procurada na medida em que retribui o Oficial com pontos positivos para sua promoção pelo critério do merecimento.

Os dados fornecidos pela CPO totalizaram 1906 trabalhos, sendo 259 do CAO, 53 do CSP, 1565 trabalhos de conclusão de curso (TCC) de especialização *lato sensu*, 25 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado.

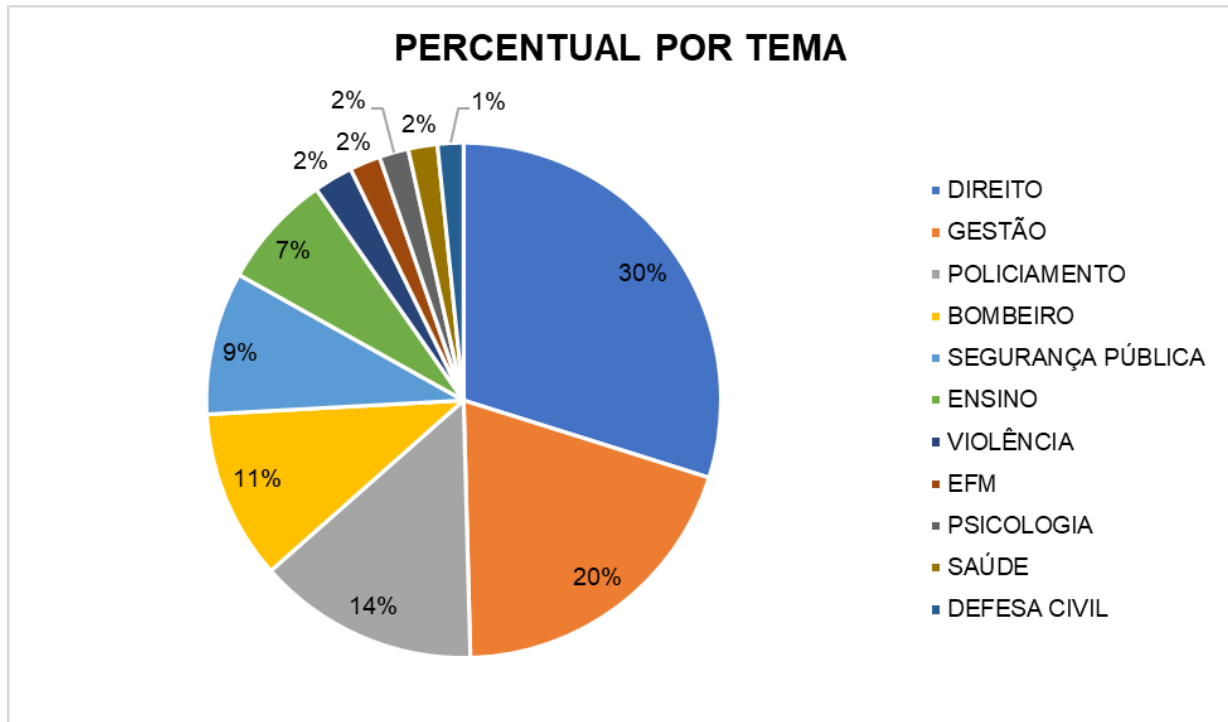


Em relação aos temas, 30% dos trabalhos foram sobre direito, 20% sobre gestão, 14% sobre policiamento, 11% sobre as atividades de bombeiro, 9% sobre segurança e 7% sobre ensino. Temas relacionados a violência, EFM, psicologia e saúde foram objeto de 2% dos trabalhos cada e defesa civil de 1%.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv



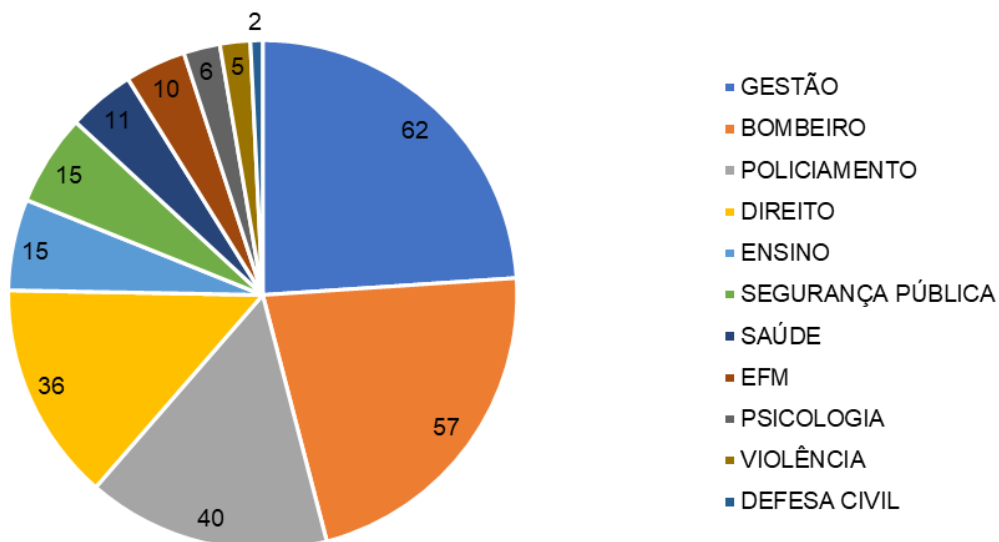
Da análise de cada curso, verifica-se que, em relação ao CAO, 24% dos trabalhos tiveram como tema gestão, 22% foram correlacionados às atividades de bombeiro, 15% policiamento e 14% direito. Ensino e segurança pública totalizaram 6% cada, saúde e EFM 4%, psicologia e violência 2% e defesa civil 1%.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

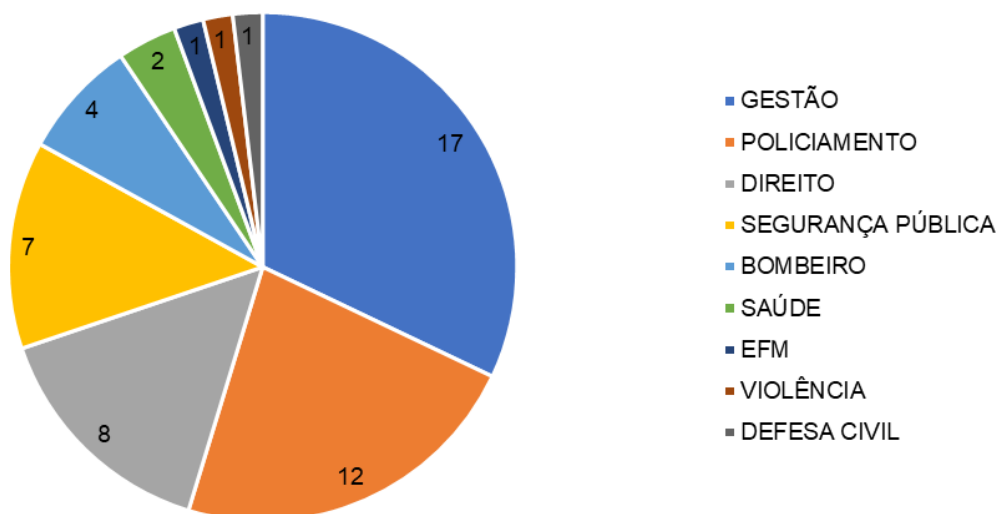
CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

TOTAL DE TRABALHOS POR TEMA - CAO



Em relação ao CSP, verifica-se que o maior percentual também está na área da gestão com 32%, seguida por policiamento com 23%, direito com 15%, segurança pública com 13%, bombeiro com 7% e saúde com 4%. EFM, violência e defesa civil representam, cada uma, 2% do total de trabalhos. Ensino e psicologia não foram temas abordados pelos trabalhos do CSP.

TOTAL DE TRABALHOS POR TEMA - CSP

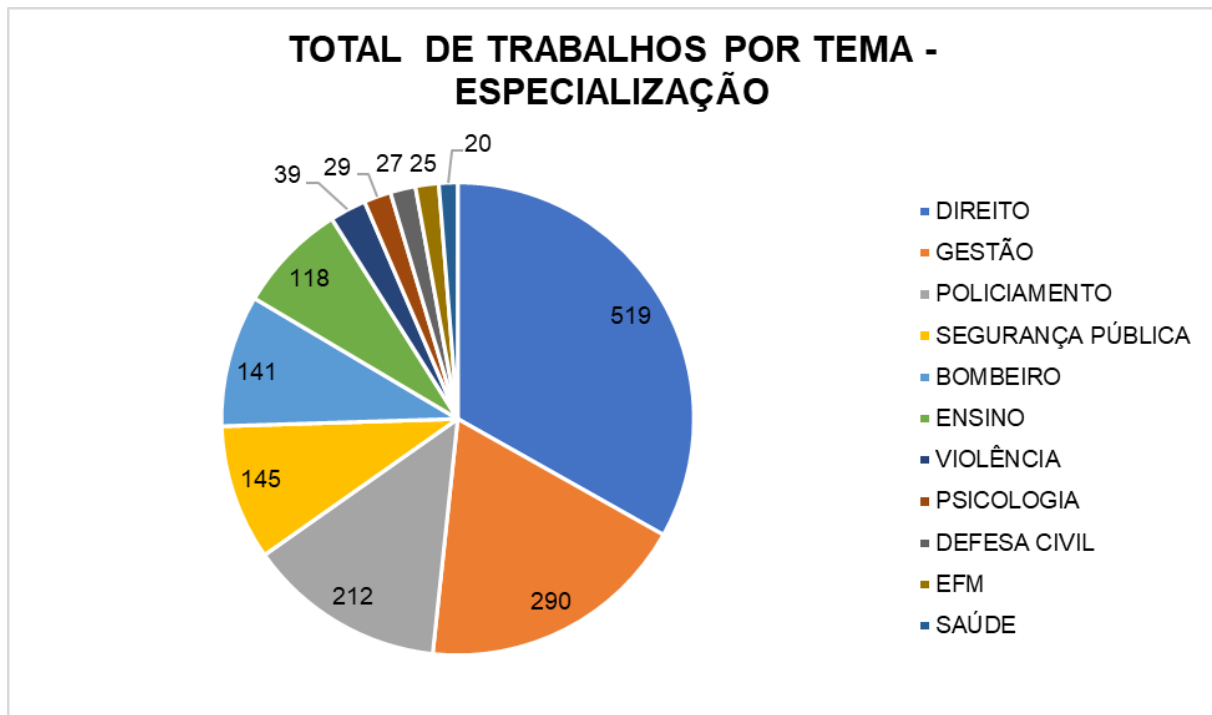




RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

Em relação às especializações *lato sensu*, 33% são relacionadas ao direito, 18% à gestão, 14% ao policiamento, 9% a segurança pública, 9% às atividades de bombeiro e 8% ao ensino. Violência, psicologia, defesa civil e EFM foram tema de 2% dos trabalhos cada e saúde 1%.



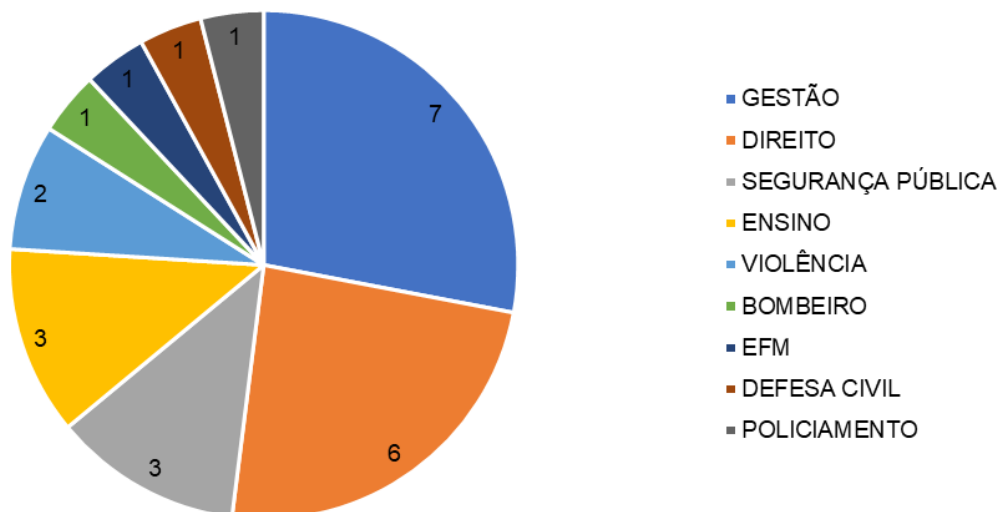
As dissertações de mestrado versaram 28% sobre gestão, 24% sobre direito, 12% sobre segurança pública, 12% sobre ensino e 8% sobre violência. Atividades de bombeiro, EFM, defesa civil e policiamento foram temas de 4% dos trabalhos cada. Psicologia e saúde não foram objeto de dissertações.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

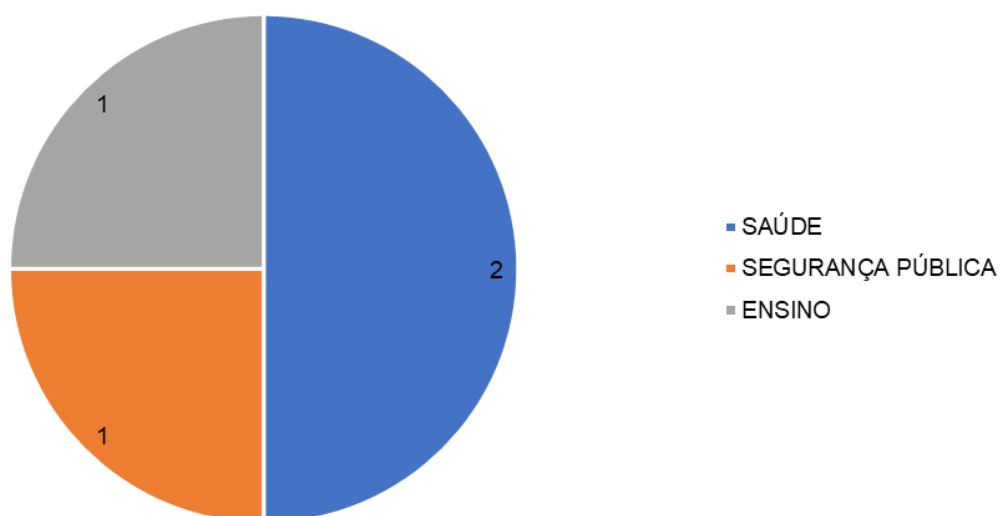
CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

TOTAL DE TRABALHOS POR TEMA - MESTRADO



As quatro teses de doutorado debruçaram-se sobre os temas de saúde (2), segurança pública (1) e ensino (1).

TOTAL DE TRABALHOS POR TEMA - DOUTORADO





RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

Um ponto a ser observado é que os cursos internos (CSP e CAO) registraram, somados, um enfoque maior nos temas relacionados a gestão (25%), atividades de bombeiro (20%) e policiamento (17%), enquanto os trabalhos desenvolvidos em instituições de ensino superior externas tiveram um enfoque maior em direito (33%), seguido por gestão (19%) e policiamento (13%).

Tal fenômeno pode ser atribuído ao fato de que o CSP e o CAO são cursos frequentados por Oficiais que possuem maior tempo de carreira e estão desempenhando funções mais voltadas ao comando e à gestão, enquanto as especializações, notadamente as *lato sensu*, podem ser realizadas por Oficiais recém-formados e que desempenham funções mais voltadas à coordenação da execução da atividade-fim da instituição.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível concluir que ao contrário do esperado por estes autores a principal disciplina que os Oficiais cursam é relacionada à gestão, exceto para os cursos de especialização que possuem em sua grande maioria os cursos de direito.

Isso possivelmente decorre do fato de que as especializações são feitas em sua maioria por oficiais menos graduados e que se encontram atuantes na atividade operacional da Corporação que se alinha com a disciplina jurídica. Por outro lado, o CAO e CSP são feitos por oficiais mais antigos, e a atividade deles é alinhada com a gestão da organização, por isso que grande parte dos trabalhos feitos por eles puderam ser relacionados com esta área.

Importante notar também que o tema policiamento é muito estudado pela Corporação, pois representa a sua atividade principal. Entretanto, não é o principal em nenhum dos casos, isso pode decorrer de duas questões. A primeira é de que ao realizar a classificação, apesar de discutir alguma coisa atrelada ao policiamento, o foco principal do trabalho era de outra área. Por outro lado, isso também pode indicar que os estudos realizados por oficiais não estão atrelados à atividade-fim da Corporação, mas sim relacionadas ao cerne de sua atividade: a gestão da Corporação.

Como sugestão de pesquisas futuras tem-se a necessidade de aprofundar o estudo e realizar análises por meio de palavras-chaves, e incluir nesta análise as pesquisas realizadas por policiais militares de outros níveis hierárquicos a fim de obter uma visão mais ampla do conhecimento dentro da organização.

REFERÊNCIAS

APMG. **Curso de Formação De Oficiais Policiais Militares**. [S. l.]: APMG, 2020. Disponível em: <http://www.apmg.pr.gov.br/Pagina/Curso-de-Formacao-de-Oficiais-Policiais-Militares-CFO-PM>. Acesso em: 13 set. 2020.

ASHFORTH, B. K.; SAKS, A. M. SOCIALIZATION TACTICS: LONGITUDINAL EFFECTS ON NEWCOMER ADJUSTMENT. **Academy of Management Journal**, v. 39, n. 1, p. 149–178, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/256634>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM EM ORGANIZAÇÕES POLICIAIS: UMA ANÁLISE
 SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHOS ACADÊMICOS
 Felipe Haleyson Ribeiro dos Santos, Diogo Fernando Sampaio Pytlowanciv

COLL, C.; MONEREO, C. Educação e Aprendizagem no Século XXI: Novas Ferramentas, novos cenários, novas finalidades. *In*: COLL, C.; MONEREO, C. (org.). **Psicologia da Educação Virtual - aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da Comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 366. *E-book*. Disponível em: <https://psicoeducauff.files.wordpress.com/2012/03/psicologia-da-educac3a7c3a3o-virtual-2.pdf>

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. The Population Ecology of Organizations. **American Journal of Sociology**, v. 82, n. 5, p. 929–964, 1977.

JACKALL, R. **Moral Mazes: The world of corporate managers**. New York: Oxford University Press, 1988.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1978.

MAANEN, J. Van. Police Socialization: A Longitudinal Examination of Job Attitudes in an Urban Police Department. **Administrative Science Quarterly**, v. 20, n. 2, p. 207, 1975. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/2391695>

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PONCIONI, P. O modelo policial profissional e a formação profissional do futuro policial nas academias de polícia do Estado do Rio de Janeiro. **Sociedade e Estado**, v. 20, n. 3, p. 585–610, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-69922005000300005>

SANTOS, F. H. R. dos. Lógicas Institucionais Polícias Militares: Organizações Híbridas E Suas Relações Com O Nível Individual. **Gestão Pública: Práticas e Desafios**, v. 9, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaopublica/article/view/234507>

SUCUPIRA, N. **A condição atual da universidade e a reforma universitária brasileira**. Brasília, DF: MEC, 1978.

WERNECK, V. R. **Cultura e valor**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006

WILLIAMSON, H. F.; CHANDLER, A. D. Strategy and Structure: Chapters in the History of the Industrial Enterprise. **Technology and Culture**, 1964. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/3101138>